



PROJETOS DE INSERÇÃO SOCIAL: acesso a direitos e políticas públicas para pessoas que usam drogas

**IV ENCONTRO DOS MUNICÍPIOS COM O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Economia Solidária para o Desenvolvimento Sustentável

Brasília, 24 a 28 de Abril de 2017

Contextualização

Política Nacional sobre Drogas (PNAD): estabelece os fundamentos, os objetivos, as diretrizes e as estratégias indispensáveis voltadas para a redução da demanda e da oferta de drogas por meio de ações de: **prevenção; tratamento, recuperação e reinserção social; redução de danos sociais e à saúde;** redução da oferta; estudos, pesquisas e avaliações.

Lei SISNAD 11.343/2006: Contribuir para a **inclusão social do cidadão, tornando-o menos vulnerável a assumir comportamentos de risco para o uso de drogas,** tráfico e outros comportamentos relacionados. Promover a integração entre as políticas de prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários de drogas.

Pesquisa Fiocruz (2013)

PERFIL USUÁRIOS DE CRACK NO BRASIL

- Cerca de 370.000 usuários nas capitais (0.8% da população)
- 50.000 são adolescentes (11% do total de usuários)
- Predominantemente do sexo masculino - 78%.
- Jovens, média de 30 anos, predomínio de não brancos - 79%.
- Maioria dos usuários declarou ser solteiro - 61%.
- Baixa escolaridade: 16,5% concluiu ensino médio e 2,3% ensino superior.
- 40% se encontravam em situação de rua durante a pesquisa.
- Fonte de renda: trabalho esporádico ou autônomo em 65%, pedir esmolas em 12%, apoio da família 11% e atividades ilícitas (roubo e/ou tráfico) relatada por 6,4%.
- Pouco acesso a emprego de todos os entrevistados.

Pesquisa Fiocruz (2013)

PERFIL USUÁRIAS DE CRACK NO BRASIL

- **22%** são do sexo feminino. Quase metade das mulheres entrevistadas estava em situação de rua nos últimos 30 dias.
- **46%** das mulheres relataram ter sofrido **violência sexual** na vida (40% nos últimos 12 meses).
- **55%** das mulheres já haviam **praticado trabalho sexual ou troca de sexo por drogas ou dinheiro**.
- **35%** das mulheres já havia sido presa algum momento da vida.
- **46%** das mulheres relataram uma ou mais gestações ao longo da vida, sendo **10%** estavam grávidas no momento da entrevista.

Pesquisa Fiocruz (2013)

- Perfis marcados pela pobreza, exclusão e desigualdades sociais.
- Maior vulnerabilidade da população negra.
- Quase a totalidade apontou a necessidade de serviços que garantissem direitos básicos, como moradia, higiene, alimentação, apoio para conseguir trabalho, escola, curso e cuidados básicos de saúde.
- Precariedade das instituições básicas de sociabilidade (família e escola) e esfacelamento das relações sociais ao longo da vida.

#CrackReduzirDanos – experiências nacionais PE, SP e RJ



1 Não exigir abstinência dos usuários de drogas como pré-condição para participar dos programas de atendimento e assistência

2 Ouvir os usuários e valorizar vínculos familiares e relações existentes, bem como sua autonomia

3 Garantir oferta de moradia como fator chave de estabilidade na vida dos usuários

4 Proporcionar oportunidades de treinamento, emprego e geração de renda para ajudar a reinserir os usuários no mercado de trabalho e na comunidade

5 Criar medidas para reduzir a vulnerabilidade à violência e homicídios de pessoas em situação de rua que usam drogas

6 Oferecer diversidade de tipos de tratamentos para o uso de drogas, garantindo acesso de usuários à saúde clínica e mental como deve ser direito de todos os cidadãos

7 Engajar as agências de governo de forma multisetorial, inclusive os órgãos de segurança pública, e envolver organizações de base comunitária

Diálogo com diretrizes internacionais

1. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): recente consenso global sobre drogas (**UNGASS 2016**) entendeu que os esforços para alcançar os ODS e aqueles para abordar eficazmente o Problema Mundial das Drogas são complementários e se reforçam mutuamente.

Necessidade de criar programas transversais, multidisciplinares e que dialogam com diversos ODS: acabar com a pobreza (1), **saúde e bem-estar (3)**, crescimento econômico, sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente (8), cidades e assentamentos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis (11), sociedades pacíficas e inclusivas com justiça (16).

2. Ampliação do conceito de desenvolvimento alternativo para meios urbanos – experiências em Pernambuco, São Paulo, Rio de Janeiro e PIS – outras possibilidades de vida.

Projetos de Inserção Social (PIS) – Matriz de Referência

O que são?

Conjunto de iniciativas intersetoriais que buscam a inserção e o resgate social das pessoas em condição de vulnerabilidade social e que apresentam demandas/necessidades relacionadas ao consumo de crack, álcool e outras drogas por meio da oferta de um pacote de direitos de moradia, trabalho, renda, qualificação profissional, educação, esporte/cultura, promovendo, dessa forma, autonomia, protagonismo e melhora das condições concretas de vida dos usuários.

Diretrizes - PIS

- ✓ Pessoas usuárias de drogas como sujeitos de direitos;
- ✓ Redução de riscos e danos;
- ✓ Baixa Exigência sem demandar abstinência ou redução para acessar o programa; permite acolher casos mais graves de uso;
- ✓ Enfrentamento das vulnerabilidades e construção de novos projetos de vida;
- ✓ Integração/articulação de diversas políticas públicas, traduzidas por meio da oferta de um pacote de direitos;
- ✓ Ações de moradia baseadas em modelos de autogestão e cogestão – *housing first*/moradia primeiro;
- ✓ Trabalho sob égide dos direitos;
- ✓ Economia Solidária/cooperativismo social;
- ✓ Adoção de processos participativos;
- ✓ Desenvolvimento local;
- ✓ Sustentabilidade e valorização dos recursos do território.

População Referenciada

Pessoas em situação de vulnerabilidade social que fazem uso problemático de drogas que apresentam necessidades quanto à moradia e/ou trabalho e/ou inclusão em projetos de qualificação profissional, educação, inserção em projetos culturais e de esporte; estando ou não já incluídas na rede de atenção à saúde e proteção social.

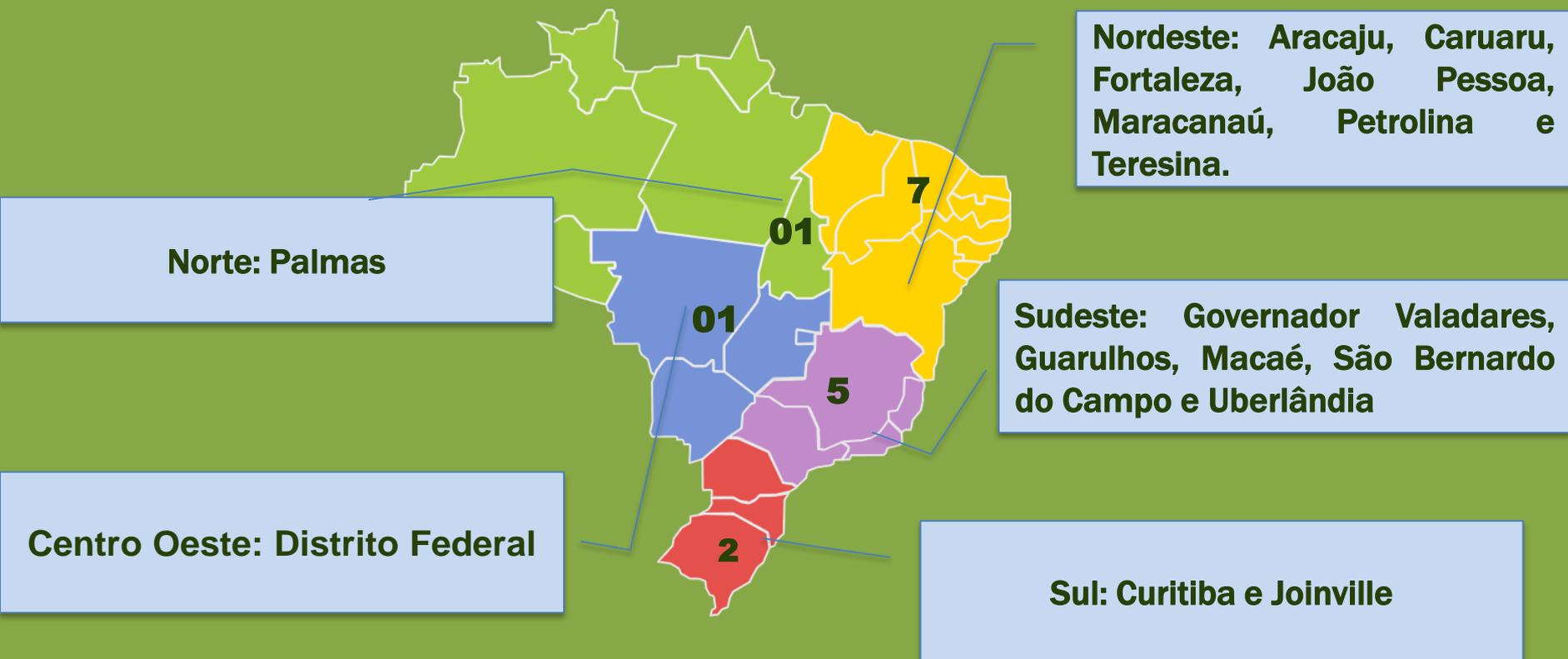
Importante ressaltar que a adesão ao tratamento ou aos cuidados nas redes citadas não deverá ser condição para a inclusão das pessoas neste projeto.

Maior prevalência da população em situação de rua

Parceria com territórios

- Em 12/2014, a SENAD ofertou recursos entre R\$ 500.000,00, R\$700.000,00 e R\$1.000.000,00 para 21 territórios inseridos no Projeto Redes - Articulação Intersectorial de Políticas sobre Drogas/SENAD/Fiocruz desenvolverem PIS.
- Em 2015/16, 15 municípios e o Distrito Federal sanaram as pendências administrativas junto SICONV e receberam recurso financeiro para desenvolvimento dos projetos.

Parceria com territórios



Forma de organização

Três eixos fundamentais:

- MORADIA
- TRABALHO/FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
- CULTURA/ESPORTE/EDUCAÇÃO

As possibilidades de modalidades desenvolvidas em cada eixo são diversas e seguem as possibilidades e os arranjos locais (legislação, parcerias e perfil da população atendida).

A inserção no PI não poderá ser condicionada à exigência de adesão a qualquer outro tipo de assistência.

Eixo Moradia

- Aluguel social (pecúnia disponibilizada diretamente ao beneficiário do programa);
- Hotel social (contratação de vagas em hotel);
- República (aluguel de imóvel na comunidade);
- Contratação de serviços de hospedagem (pousadas, alojamentos).



Housing First: princípios e componentes

Princípios:

- 1) Acesso imediato à habitação permanente com base na baixa exigência;
- 2) Respeito a escolha e autodeterminação;
- 3) Singularidade da atenção: as necessidades das pessoas variam consideravelmente;
- 4) Redução de Danos;
- 5) Comunidade social e integração comunitária



Componentes: Habitação, equipes de suporte de habitação e equipes para suporte clínico.

Eixo Trabalho/Formação

Qualificação Profissional

- Inserção em **programas de frente de trabalho**, incluindo a oferta de bolsa trabalho, bolsa formação ou correlato:

Trabalhadores(as) desenvolvem atividades práticas e de capacitação para o trabalho junto aos órgãos da Administração Municipal Direta e Indireta, em outras instituições públicas ou em entidades privadas, com as quais o município celebre convênios, parcerias ou termos de cooperação associadas ao recebimento de bolsa em pecúnia.



Eixo Trabalho/Formação

Qualificação Profissional

- Ampliação da capacidade e a incubação de cooperativas ou empreendimentos econômicos solidários já existentes no território, no sentido de absorver o público do projeto em questão e qualificar os empreendimentos;
- Incubação/assessoramento técnico e criação de novos projetos de geração de trabalho e renda articulados com a economia solidária nos mais variados segmentos;

Preferencialmente, grupos mistos, evitando estigma e segregação relacionados às pessoas que fazem uso de drogas.



Eixo Trabalho/Formação

Qualificação Profissional

- **Desenvolvimento de cursos de qualificação profissional com base nas necessidades e demandas das mulheres e pessoas inseridas no projeto incluindo vivência profissional;**
- **Oficinas, encontros, rodas de conversa e seminários temáticos sobre o mundo do trabalho;**
- **Articulação com os recursos territoriais para formação e qualificação profissional;**

Eixo Trabalho/Formação

Qualificação Profissional

- Os PIS desenvolvem suas ações de inserção no mundo do trabalho com adotando parâmetros flexíveis com relação à carga horária, tipo de trabalho, escolaridade, documentação e outros, de modo a respeitar as possibilidades e os limites dos usuários, com o cumprimento dos acordos necessários para permanência no trabalho.
- Potencial dos processos coletivos para novas formas de sociabilidade e autonomia.

Eixo Cultura/Educação/Esporte

- Organização de ações e espaços de convivência com uso de diferentes linguagens que permitam o incremento da autonomia, a melhora da autoestima e sociabilidade;
- Projetos itinerantes com cunho de mobilização social através da educação e da cultura, promovendo a transformação de valores sociais e enfrentando as desigualdades de gênero, sexo, raça, classe, etnia, entre outros;
- Projetos de educação inclusiva, como: alfabetização de adultas, inclusão digital, defesa de direitos e outros;
- Ações intersetoriais voltadas para mobilização comunitária e fortalecimento do protagonismo/control social.
- Metodologias participativas **encontros, rodas de conversa, debates, oficinas, atos, conferências, intervenções artísticas e culturais.**

Estado da Arte

- Diversidade dos órgãos executores, responsáveis pela coordenação da gestão do projeto – Intersectorialidade;
- Forma de execução: 3 com administração direta; 9 em parceria com entidade. 4 com execução mista.
- Eixos: moradia presente em 13 territórios, trabalho/qualificação em 13 territórios, cultura/esporte/educação presente em 14 municípios.
- Ações de cuidado, alimentação, pesquisa/formação permanente das equipes: presente em 15 municípios.
- Média de 85 pessoas/usuários contempladas pelo projeto.

Estado da Arte

07 PIS em desenvolvimento: Aracaju/SE, Brasília/DF, Curitiba/PR, Fortaleza/CE, Palmas/To, São Bernardo do Campo, Teresina/PI.

03 PIS em fase de implantação/ajustes finais: João Pessoa/PB, Caruaru/PE, Maracanaú.

05 em fase de prorrogação de vigência e/ou alteração de plano de trabalho: Governador Valadares/MG, Guarulhos/SP, Macaé/RJ, Petrolina/PE e Uberlândia/MG.

01 PI não iniciado com devolução de recurso: Joinville/SC

12 PIS com ações em desenvolvimento ou previstas no campo da economia solidária

Estado da Arte: ações ecosol em curso

- **Palmas PI** *Palmas que te acolhe* – 14 pessoas na pousada, com expansão prevista para 20 pessoas. **Horta Comunitária**, ações de capacitação e produção. Próxima etapa: comercialização.
- **São Bernardo do Campo** *Nutrarte* ações de formação e incubação em marcenaria, gastronomia, salão de beleza, equoterapia, manutenção e limpeza. **Inovação 3 modalidades de bolsa trabalho:** Bolsa inserção social Marcus Matranga (R\$800,00), Bolsa Jovem Antonio Lancetti (R\$600,00) e Bolsa empreendimento Ciro Bezerra (R\$350,00).
- **Brasília PI** *Cuidando da Vida - Cuidando da Quadra* - gerar oportunidades de trabalho e renda para pessoas em situação de rua a partir de serviços demandados pela comunidade, moradores, comerciantes e associações comunitárias do Plano Piloto - **cooperativa de serviço**

Estado da Arte: ações ecosol previstas

- **Aracaju:** PI *Acolhe Aracaju* ações de capacitação e articulação com os EESS existentes. Bolsa trabalho.
- **Caruaru:** PI *Dá Pra Fazer* ações de capacitação diversas e articulação com o campo da Ecosol. Bolsa trabalho.
- **Fortaleza:** PI *Novos Caminhos* aproximação com Centro de Defesa e Promoção de Direitos Humanos da Arquidiocese. Bolsa trabalho.
- **Guarulhos:** segmento de manutenção e jardinagem das praças.
- **João Pessoa:** PI *Chega Junto* aproximação com ITCP da UFPB para constituição/fortalecimento de EESS. Bolsa trabalho.
- **Macaé** PI *Dá Pra Fazer* Panificadora e Horta Comunitária.
- **Maracanaú** PI *Dá Pra Fazer com Resposta* – ações de organização produtiva e formação em artesanato e reciclagem de madeira.
- **Petrolina:** PI *Recomeçar* parceria com instituições de fomento ao associativismo e cooperativismo.
- **Uberlândia:** PI *Uberlândia Acolhedora* parceria com entidade para produção de Fábrica de Tijolos.

Algumas Cenas



Palmas

Algumas Cenas



São Bernardo do Campo/SP

Teresina/PI

Algumas Cenas



Aracaju/SE



Fortaleza/CE



Desafios

- Problemas técnicos-administrativos relacionados ao SICONV
- Fragilidade no marco jurídico
- Execução da bolsa trabalho e de aluguel social
- Implementação das ações prevista no campo da economia solidária
- Conjunturas políticas

Primeiros Resultados

- Diversidade das modalidades dos eixos
- Fortalecimento e integração/articulação das políticas públicas locais para pessoas que usam drogas;
- Avanços nos territórios de marcos normativos e legislações
- Pessoas, usuárias de AD, em situação de rua acessando direitos de moradia, trabalho e cultura/esporte/educação
- Empreendimentos Econômicos Solidários fortalecidos e expandidos;
- Articulação/participação dos usuários;
- Ofertas inovadoras no campo
- Transformação das relações de poder
- Rompimento do ciclo de violência e dos processos de exclusão social;
- redução das vulnerabilidades e enfrentamento do estigma;
- Interesse/visibilidade internacional – OSF e Fiocruz.

Para finalizar

“A economia solidária e o movimento anti-manicomial nascem da mesma matriz – a luta contra a exclusão social e econômica. Uns são excluídos (e trancafiados) porque são loucos, outros porque são pobres. Há ricos, que enlouquecem porque empobreceram e há pobres, que enlouquecem porque ninguém os nota (o que é uma forma particularmente cruel de exclusão). A matriz comum de ambos é uma sociedade que fabrica pobres e loucos de modo casual e inconsciente” (Singer, 2005, p. 11,).

Referências

Brasil. 2013. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. **Diálogos sobre a população em situação de rua no Brasil e na Europa: experiências do Distrito Federal, Paris e Londres.** Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Brasília: SDH.

Brasil. 2015. Secretaria Nacional de Economia Solidária. Ministério do Trabalho e Emprego. Comitê Gestor do Programa Nacional de Apoio ao Associativismo e ao Cooperativismo Social. **Marco Conceitual e Política de Assessoramento em Associativismo e Cooperativismo Social - Termo de Referência.** Brasília: MTE.

Bertoni, N., Bastos, F. 2014. **Pesquisa Nacional sobre o uso de crack: quem são os usuários de crack e/ou similares do Brasil? Quantos são nas capitais brasileiras.** Rio de Janeiro: Editora ICICT/Fiocruz. Disponível em <https://www.icict.fiocruz.br/content/livro-digital-da-pesquisa-nacional-sobre-o-uso-de-crack-é-lançado> (acesso em 06/03/2017).

Polvere, L., MacLeod, T., Macnaughton, E., Caplan, R., Piat, M., Nelson, G., Gaetz, S., & Goering, P. 2014. **Canadian Housing First toolkit: The At Home/Chez Soi experience.** Calgary and Toronto: Mental Health Commission of Canada and the Homeless Hub. www.housingfrsttoolkit.ca

Obrigada!